



C.E.M. TRAU-ODONTO: CENTRO ESPECIALIZADO MARINGAENSE DE TRAUMATISMOS EM ODONTOLOGIA

Giovanna Ramalho Bezerra - Universidade Estadual de Maringá

Nair Narumi Orita Pavan - Universidade Estadual de Maringá

Alfredo Franco Queiroz - Universidade Estadual de Maringá

Hélio Hissashi Terada - Universidade Estadual de Maringá

Raquel Sano Suga Terada - Universidade Estadual de Maringá

117969@uem.br

Resumo:

O projeto de extensão C.E.M.Trau-Odonto (Centro Especializado Maringaense de Traumatismos em Odontologia) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em vigência há 21 anos, oferece assistência à indivíduos do município de Maringá e região que sofreram traumatismo dentoalveolar. As atividades são realizadas na Clínica Odontológica da UEM, com atendimento às terças-feiras no período vespertino, com a participação de discentes, docentes e residentes. O objetivo do presente trabalho é apresentar as atividades realizadas pelo projeto no decorrer de outubro de 2023 a julho de 2024 e relatar dois casos clínicos realizados no C.E.M.Trau-Odonto/UEM. Para tanto, utilizou-se as anotações de cadernos e planilhas digitais de controle de procedimentos para acompanhamentos e retornos e realizou-se buscas de artigos científicos na base de dados PubMed utilizando termos DeCS/MeSH. No período de outubro/2023 a julho/2024 foram realizadas 54 radiografias periapicais e/ou interproximais, 28 curativos de demora, 18 obturações unirradiculares e 34 restaurações de dentes permanentes anteriores. Alguns casos clínicos foram documentados para produção de material didático e apresentados na disciplina de Seminários da Clínica Ampliada do Departamento de Odontologia e no Programa de Educação Tutorial. Além disso, em maio de 2024 foi realizada a divulgação do projeto na Expoingá e para os calouros do curso de Odontologia, com o intuito de divulgar à população os serviços ofertados e ampliar os atendimentos a este perfil de pacientes. O correto diagnóstico e tratamento destas condições promove a qualidade de vida da população assistida, além de contribuir com a formação dos estudantes envolvidos no projeto.

Palavras-chave: Traumatologia; Assistência à saúde; Qualidade de vida.



1. Introdução

O traumatismo dentário ocorre com mais frequência em crianças em idade escolar (25%) e em adultos jovens antes de completarem 19 anos (33%) (LEVIN, et al. 2020). Estima-se que um terço da população já sofreu uma lesão dentária em algum momento de sua vida, tanto por quedas, acidentes automobilísticos, esportes, negligência no comportamento infantil, quanto por violência doméstica ou atividades criminosas (MYERS, 2019). O traumatismo dentário pode variar desde uma simples concussão até uma avulsão dentária (YENG, et al. 2019). Cada lesão segue seu próprio protocolo de tratamento recomendado; contudo, a etapa primordial de avaliação inicial com a obtenção da história do traumatismo, exames clínicos e radiográficos, testes práticos e diagnóstico são fatores importantes que determinam o sucesso do tratamento, além de acompanhamento e adesão do paciente (MYERS, 2019).

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) desenvolve um projeto de extensão, "C.E.M Trau-Odonto" (Centro Especializado Maringaense de Traumatismos em Odontologia), há 21 anos o qual fornece atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde que sofreram traumatismos dentoalveolares, seja por quedas, acidentes de trânsito ou agressões físicas, que residem no município de Maringá e região. Os serviços oferecidos pelo projeto incluem atendimentos de urgência, tratamentos curativos, procedimentos restauradores e obturadores. Com o consentimento do paciente, registros fotográficos são realizados para a documentação dos casos durante as consultas. Os materiais obtidos são disponibilizados aos acadêmicos para a produção de trabalhos a serem apresentados em congressos, encontros voltados para a área da saúde e em palestras e ações educativas com a comunidade externa, onde são fornecidas informações detalhadas sobre o projeto de extensão. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar as atividades realizadas pelo projeto no decorrer de outubro de 2023 a julho de 2024 e relatar dois casos clínicos realizados no C.E.M.Trau-Odonto/UEM.

2. Metodologia



A metodologia utilizada foi através de cadernos e planilhas digitais de controle de procedimentos, acompanhamentos e retornos, que são transcritas pelos graduandos do 3º ano, que exercem as atividades da secretaria do projeto, com o objetivo de arquivar informações dos atendimentos para futuros planejamentos de retornos e uso em trabalhos acadêmicos, assim como documentações fotográficas para fins didáticos.

Além disso, foram realizadas buscas de artigos científicos na base de dados PubMed utilizando termos DeCS/MeSH.

3. Resultados e Discussão

No decorrer do período de outubro de 2023 a julho de 2024 foram registrados os seguintes procedimentos (quantidade de procedimentos): primeira consulta (12), radiografia periapical e/ou interproximal (54), profilaxia (22), raspagem coronaradicular (7), aplicação tópica de flúor (2), teste de percussão (3), teste de sensibilidade pulpar (21), abertura coronária (7), curativo de demora (28), selamento provisório (8), obturação unirradicular (18), proteção pulpar (5), moldagem (16), restauração em dente permanente anterior (34), ajuste oclusal (13), acabamento e polimento (11), clareamento externo (3), clareamento interno (1), pino intracanal (2), avulsão (1), instalação/manutenção de aparelho ortodôntico (4), tracionamento (1), encaminhamentos (11).

As radiografias periapicais e/ou interproximais, teste de sensibilidade pulpar, curativo de demora, obturação unirradicular e restauração em dente permanente anterior são procedimentos frequentemente realizados no projeto, indicando a maior procura de atendimento nas áreas de Endodontia e Dentística. Os encaminhamentos são realizados em casos mais complexos, onde há necessidade de um atendimento especializado fornecido pelo Programa de Residência do Departamento de Odontologia.

Os materiais didáticos obtidos no decorrer deste período, que serão discutidos adiante, foram apresentados em Seminários Odontológicos e em Programa de Educação Tutorial, através de documentações fotográficas e revisões bibliográficas para aprofundamento dos

procedimentos empregados. Todos os registros fotográficos foram realizados com o consentimento do paciente e/ou responsável.

Relato de Caso 1

Paciente do sexo masculino, 13 anos, residente da cidade de Paiçandu, compareceu a Clínica Odontológica da UEM, acompanhado pelo responsável, um dia após cair de bicicleta e fraturar os dentes; ainda, relatou que armazenou o fragmento dentário no leite. Neste primeiro momento, o paciente foi atendido na clínica da graduação. Após um minucioso exame clínico, com preenchimento do odontograma, realização de radiografias iniciais, testes de sensibilidade pulpar e percussão, avaliação de tecido mole e duro, o diagnóstico obtido foi de fratura em esmalte e dentina com exposição pulpar nos dentes 11 e 22, além de uma fratura horizontal no dente 21 e concussão nos dentes 12, 13 e 23 (Figura 1). Um plano de tratamento foi estabelecido para acompanhar o alívio da dor, restaurar a função e a estética, priorizando o tratamento endodôntico do dente 11 e a proteção pulpar com colagem de fragmento no dente 22 na etapa preparatória.

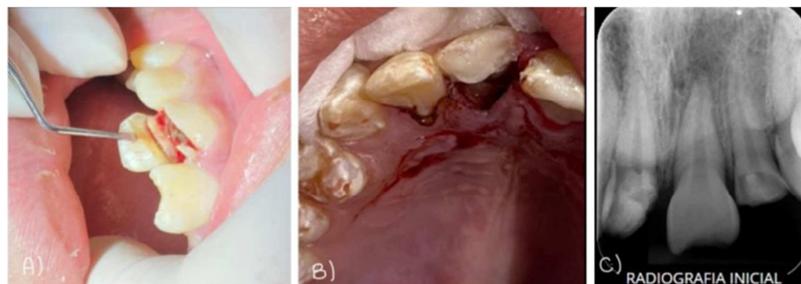


Figura 1: A) fratura horizontal do dente 21; B) Vista oclusal dos dentes anteriores superiores do lado direito do paciente; C) Radiografia inicial dos dentes anteriores superiores .

Devido a complexidade do traumatismo, o paciente foi encaminhado para o Projeto C.E.M.Trau-Odonto/UEM onde concluiu-se a obturação radicular dos dentes 11, 21 e 22 (Figura 2). Após a resolução da etapa preparatória, deu-se início à etapa reabilitadora, durante a qual o paciente foi acompanhado pela especialidade de Periodontia, Ortodontia e Dentística, constatando-se a necessidade da confecção e instalação de uma placa de Hawley com gancho para tracionamento do dente 11 (Figura 3), em razão da profundidade da linha de fratura que

impossibilitava a restauração. O paciente retornou mensalmente para acompanhamento do tracionamento, obtendo resposta positiva.



Figura 2: Aspecto do tratamento endodôntico realizado nos dentes 11, 21 e 22.



Figura 3: A) Placa de Hawley com gancho para tracionamento do dente 11; B) Aspecto dos dentes que sofreram fratura durante a etapa inicial de tracionamento. O dente 11 apresenta um braquete cimentado para possibilitar o tracionamento.

Restaurações diretas com resina composta foram realizadas no dente 21 (Figura 4), enquanto nos dentes 22 e 11, optou-se por restaurações diretas com pino de fibra de vidro devido à quantidade limitada de estrutura dentária remanescente, aguardando o tracionamento ideal deste último dente. O paciente permanece em acompanhamento regular no projeto C.E.M.Trau-Odonto até os dias atuais, evidenciando a preocupação contínua com sua saúde bucal. Este caso clínico foi apresentado na disciplina de Seminários da Clínica Ampliada do Curso de Odontologia da UEM.



Figura 4: Resultado final das restaurações com resina composta realizadas nos dentes 21 e 22.

Relato de Caso 2

Paciente do sexo feminino, 11 anos, apresentando dor e insatisfação estética, foi atendida na Clínica Odontológica da UEM. Durante a avaliação clínica, observaram-se fraturas incisais nos dentes 11 e 21 e danos significativos nos dentes 16 e 26 devido a hipomineralização molar incisivo (HMI) (Figura 5).



Figura 5: A) Fraturas incisais nos incisivos anteriores; B) Danos significativos nos primeiros molares superiores.

O dente 21 foi diagnosticado com periodontite apical crônica e submetido a tratamento endodôntico, os dentes 16 e 26 foram extraídos e os dentes 11 e 21 foram restaurados no Projeto C.E.M.Trau-Odonto/UEM (Figura 6).



Figura 6: Resultado final dos dentes 11 e 21 após restauração em resina composta.

Considerando que pacientes com HMI necessitam de acompanhamento longitudinal para manutenção do tratamento restaurador devido à uma maior ocorrência de falhas na adesão de resina composta (LAGARDE, et al. 2020). A paciente retornou ao projeto após 1 ano, para reavaliação, onde foi possível notar fratura da restauração no dente 11 e manchamento no dente 21. Um novo plano restaurador foi efetuado, realizando-se uma nova faceta em resina composta no dente 11 e polimento e manutenção do dente 21 (Figura 7). A paciente permanece em acompanhamento até os dias atuais para controle das restaurações. Este caso clínico foi apresentado no Programa de Educação Tutorial do Curso de Odontologia da UEM.



Figura 7: A) Aspecto das restaurações nos dentes 11 e 21 na reavaliação após 1 ano; B) Resultado final da nova faceta no dente 11 e polimento e manutenção do dente 21.

Ainda, em maio deste ano foi realizada a divulgação do projeto na Expoingá e nas dependências do departamento para os calouros do curso de Odontologia (Figura 8), com o intuito de informar a população sobre os serviços ofertados e, conseqüentemente, ampliar os



atendimentos a este perfil de pacientes e incentivar os egressos da UEM a fazerem parte do Projeto C.E.M.Trau-Odonto/UEM e, assim, contribuir para a melhoria na qualidade de vida de pacientes traumatizados.



Figura 8: Membros do C.E.M.Trau-Odonto/UEM apresentando o projeto de extensão para os novos calouros egressos do curso de Odontologia.

É evidente que o diagnóstico adequado, planejamento de tratamento e acompanhamento são importantes para garantir um resultado favorável (LEVIN, et al. 2020, p. 5). E considerando que a grande maioria dessas lesões ocorrem em crianças e adolescentes, conforme foi apresentado nos casos acima, o impacto do traumatismo pode ocasionar consequências para a vida toda desse paciente, e por essa razão, a promoção da conscientização sobre a busca de um primeiro atendimento adequado realizado pelo cirurgião dentista deve ser incentivada (MYERS, 2019).

No projeto, o acolhimento ao paciente se inicia desde o agendamento da consulta, o qual é realizado pelos discentes do 3º ano, e se estende nas dependências da Clínica Odontológica da UEM, para a prática odontológica, pelos acadêmicos do 4º e 5º ano da graduação, os quais são supervisionados pelos docentes do curso que atuam nas áreas de Endodontia, Dentística e Ortodontia. Além disso, o projeto possui parceria com o Setor de Urgência da Clínica Odontológica do Departamento de Odontologia e com os projetos de Residência de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, Odontopediatria, Periodontia, Prótese, Endodontia e Radiologia, pois conforme citado por Levin e colaboradores (2020, p.



3), o tratamento pode exigir intervenções secundárias e terciárias envolvendo especialistas odontológicos e médicos com experiência em traumatismo dentário.

A oferta do atendimento de urgência e tratamento curativo ao paciente com traumatismo dental faz com que os participantes do projeto dirijam suas atividades principalmente ao âmbito clínico. Sendo assim, a priori, é realizado o exame clínico, onde uma anamnese detalhada é estabelecida para explorar como o traumatismo ocorreu e após, é realizado o exame físico para avaliar as condições extra e intra oral do paciente, seguido de exames complementares como, radiografias periapicais e testes de sensibilidade pulpar. Desta maneira, será possível determinar o diagnóstico do caso e, na sequência, um plano de tratamento ideal que atenda as necessidades do mesmo. O acompanhamento dos casos já finalizados no projeto podem variar entre 5 a 10 anos, dependendo do tipo de traumatismo, e possuem a finalidade de garantir a preservação do tratamento.

4. Considerações

O projeto de extensão C.E.M.Trau-Odonto/UEM tem por objetivo acolher e dar assistência à todos os indivíduos que passaram por situações de traumatismo dentoalveolar, seja por acidente de trânsito, quedas ou agressão física, de forma gratuita e humanizada, prezando pelo conforto e bem estar do paciente. Além disso, contribui para a formação profissional dos integrantes do projeto e produz material didático para apresentação de trabalhos em congressos e encontros voltados para a área da saúde. Realizar um correto diagnóstico, um tratamento multidisciplinar e o acompanhamento aos pacientes atendidos é um compromisso do projeto, o que possibilita aos futuros profissionais envolvidos a aquisição de novas experiências e competências.



Referências

LAGARDE, M, Vennat E, Attal JP, Dursun E. **“Strategies to optimize bonding of adhesive materials to molar-incisor hypomineralization-affected enamel: A systematic review.”** Int J Paediatr Dent. 2020 Jul;30(4):405-420. doi: 10.1111/ipd.12621. Epub 2020 Feb 12. PMID: 31990108.

LEVIN, Liran et al. **“International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: General introduction.”** Dental traumatology : official publication of International Association for Dental Traumatology vol. 36,4 (2020): 309-313. DOI:10.1111/edt.12574.

MYERS, Garry L. **“Evaluation and diagnosis of the traumatized dentition.”** Dental traumatology. Jhon Wiley and Sons Ltd. Jun, 2019;00:1-7. DOI: 10.1111/edt.12498.

YENG, Thai, O’Sullivan AJ, Shulruf B. **“Dental trauma learning facilitators for medical doctors: A viewpoint.”** Dental traumatology. Jhon Wiley and Sons Ltd. Dec, 2020;36:212-214. DOI: 10.1111/edt.12541.